

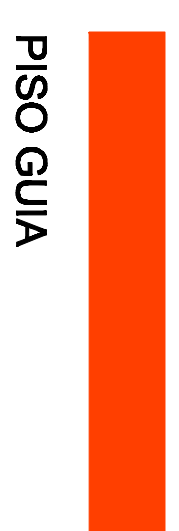
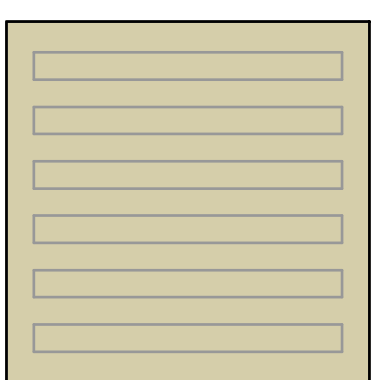
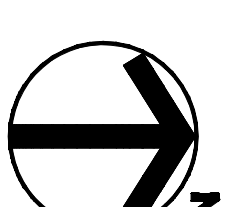
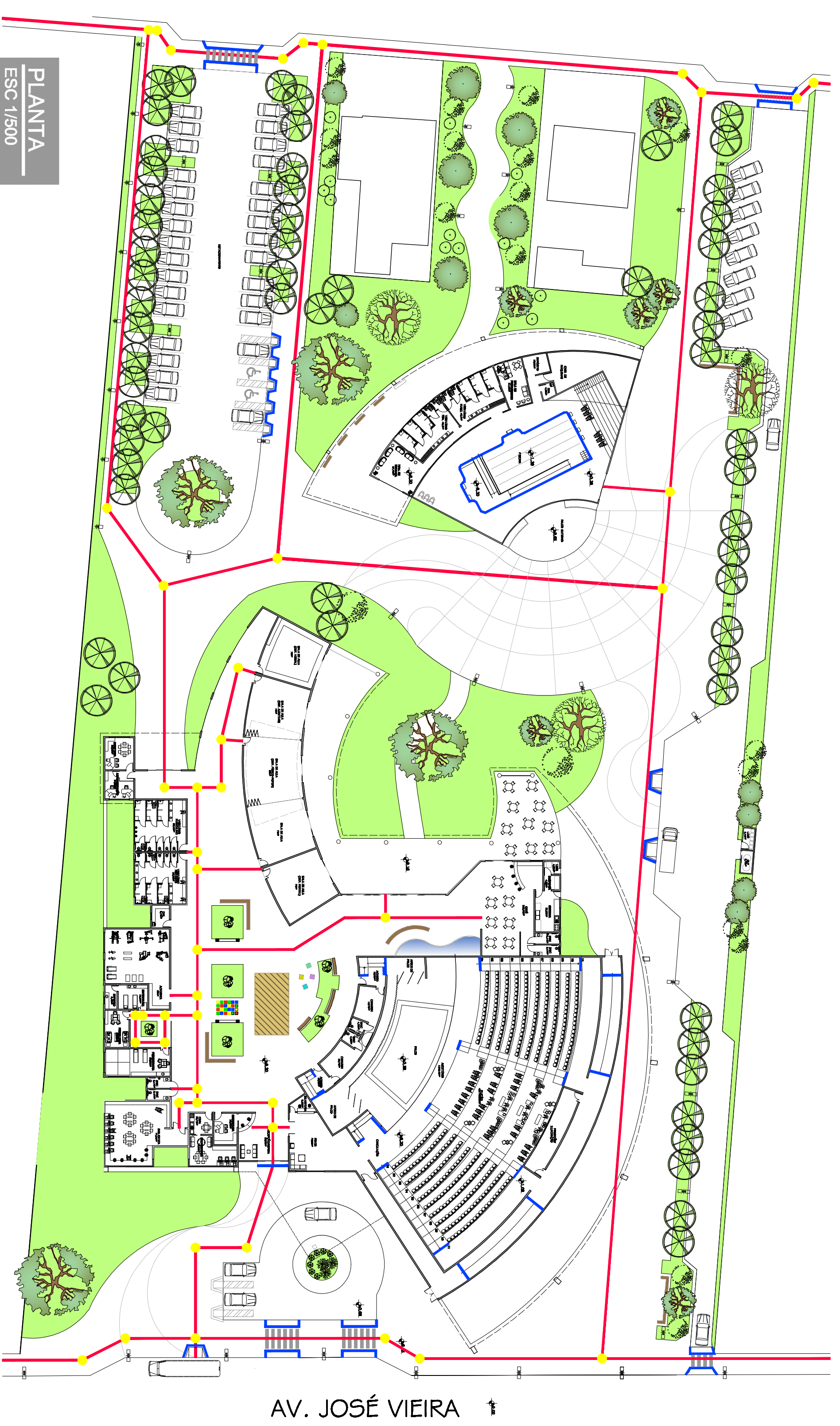
PISOS TÁTEIS

Os pisos táteis têm como função auxiliar pessoas, especialmente deficientes visuais, a percorrerem os trajetos desenhados com autonomia e segurança. Porém, o uso errôneo e descontínuo ao longo da cidade torna-se muitas vezes inútil, além de oferecer insegurança e risco. Sendo o projeto da escola de dança uma proposta inclusiva, é imprescindível o estudo de trajetos que configurem uma rota segura e simplificada, auxiliando na compreensão do espaço proposto. Porém, a menos que seja necessário que todas as possibilidades de trajeto estejam delimitadas, mas sim, que haja ao menos uma maneira de se chegar aos locais que são de interesse deste indivíduo. Esses trajetos não precisam ser o mais curto, mas deve ser o mais simples de ser compreendido e memorizado.

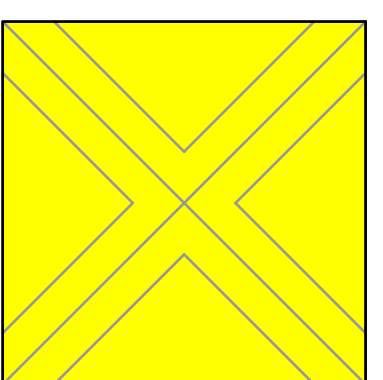
A proposta de percurso podotátil (ver planta ao lado) se utiliza de três tipos de piso:

- 01- Piso Guia: é o piso que vai delimitar a trajetória a ser seguida, livre de barreiras que possam oferecer perigo.
- 02- Piso direcional: é o piso que demarca pontos onde há mais de uma opção de trajeto ou onde trajeto sofre mudança brusca de direção.
- 03- Piso Alerta: é o piso que indica situações de possível risco, onde o cidadão deve ser redobrado. É o caso de início e fim de escadas e rampas, por exemplo.

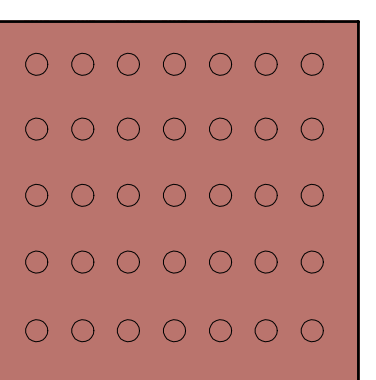
O contraste de cor é muito importante, especialmente nos pontos de tomada de decisão e de alerta, pois serve de auxílio a todas as pessoas.



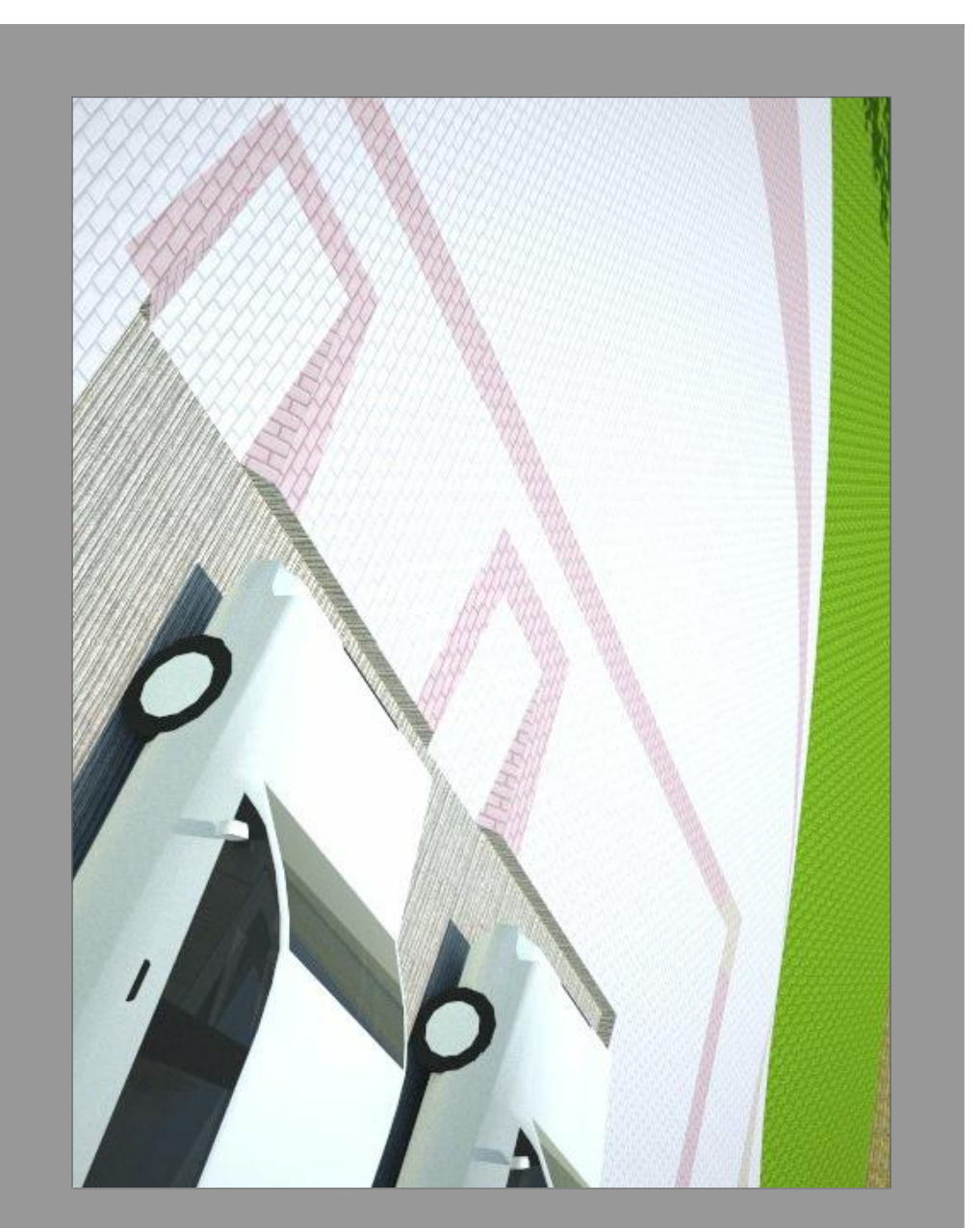
PISO GUIA



PISO DIRECIONAL



PISO ALERTA



PISOS TÁTEIS